

## RESPOSTA DO CRAMBE A ADUBAÇÃO POTÁSSICA RESIDUAL

Jesion Geibel da Silva Nunes, Bruno Gazola, Adilson Pimentel Junior, Fábio Steiner

Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO, Rodovia BR 153, Km 338,42 – CEP 19.909-100 – Ourinhos, SP.  
E-mail: jesiongeibel@bol.com.br

O crambe (*Crambe abyssinica* Hochst) é uma cultura de inverno, pertencente à família Brassicaceae, originária da Etiópia e domesticada na região do Mediterrâneo. Apesar de pouco conhecido no Brasil, sua área de cultivo vem se expandindo desde o lançamento da primeira variedade de crambe no País, em 2007. Com custos baixos, alta tolerância a seca e baixas temperaturas, ciclo curto e teor de óleo nos grãos entre 35 e 38%, apresenta-se como alternativa de safrinha interessante para as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. A resposta do crambe à fertilidade do solo é semelhante ao de outras Brassicas, como a colza (*Brassica napus* L.), a canola (*Brassica napus* L. e *Brassica rapa* L.) e a mostarda (*Brassica juncea* L.). Porém, ainda não há recomendações de adubação específicas para a cultura, e se desconhece sua resposta à adubação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adubação potássica residual na produção de grãos de crambe em dois solos com diferentes texturas. Os experimentos foram conduzidos em Botucatu (SP), em um Latossolo Vermelho de textura média (210 g kg<sup>-1</sup> de argila) e em outro Latossolo Vermelho de textura argilosa (680 g kg<sup>-1</sup> de argila). Os tratamentos consistiram de sete níveis de K no solo, resultantes da aplicação anual, na cultura de verão (soja), de 0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. A produção de grãos de crambe foi diferente entre os solos demonstrando que os solos possuem capacidade de produção distinta. Na ausência do efeito residual de K a produção de grãos no solo de textura média e argilosa foi de 336 e 1.281 kg ha<sup>-1</sup>. A produção máxima de grãos foi de 610 e 2.090 kg ha<sup>-1</sup>, obtido com a adição de 120 e 135 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, para os solos de textura média e argilosa, respectivamente. A menor produção de grãos obtida no solo de textura média deve-se ao menor capacidade desse solo de repor o K absorvido pelas plantas, de modo que, se nenhuma adubação for realizada ao longo dos cultivos sucessivos haverá deficiência deste nutriente.

Palavras-chave: *Crambe abyssinica*, disponibilidade de potássio, K trocável, produtividade.